



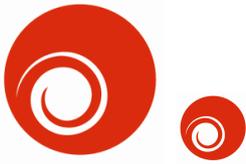
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011



ÍNDICE

1. **Síntese 2011**
2. **Estrutura Organizacional**
3. **Comunicação**
4. **Formação Profissional e Desenvolvimento Pessoal**
5. **Gabinete de Investigação e Projectos**
6. **Educação e Formação**
 - 6.1. Projecto Agência ODM
 - 6.1.1. ODM Campus Challenge
 - 6.2. Projecto *Intolerant? Me?*
 - 6.3. *Inovation Park*
7. **Intervenção Comunitária**
 - 7.1. Projecto Salto
 - 7.2. Projecto Liga-te
 - 7.3. Projecto iJobs
8. **Saúde**
 - 8.1. Projecto Salto Saúde
 - 8.2. Centro Clínico e Social
9. **Outras actividades**
 - 9.1. Outras acções e/ou representações da Par
 - 9.2. Estabelecimento e/ou reforço de Parcerias
10. **Conclusão**





1. SÍNTESE 2011

Para a Associação Par, o ano de 2011 foi, acima de tudo, um ano de consolidação da sua acção ao nível das suas áreas de actuação e dos projectos desenvolvidos. No contexto do trabalho realizado enquanto IPSS, a Par manteve-se focada em continuar a desenvolver e a disponibilizar respostas sociais actualizadas e inovadoras nas áreas da Educação e Formação, da Intervenção Social e Comunitária e da Saúde.

No âmbito da aposta na Educação para o Desenvolvimento e com o estatuto de ONGD, a Associação PAR foi reconhecida através do projecto "ODM Campus Challenge" que, 700 candidaturas de 99 países diferentes, foi um dos 18 premiados e distinguido entre os vencedores da World Summit Youth Awards 2011, na categoria de "Combate à Pobreza, Fome e Doença". Ainda nesta área e com o objectivo de manter um contacto próximo com outras organizações que trabalham na área da Educação e Cooperação para o Desenvolvimento, a Associação Par continuou a colaborar e participar activamente enquanto membro associado na Plataforma das Organizações não-governamentais para o Desenvolvimento.

Na área da Formação a Associação Par focou-se na concretização dos serviços já existentes e avaliados de forma positiva, nomeadamente mais duas edições da Formação Pedagógica Inicial de Formadores em Inovação Social em parceria com a SINASE, lda., bem como na criação e aposta num novo Negócio Social, o projecto Inovation PARK – um Plano de Formação centrado em três eixos centrais (1- Capacitar para a sustentabilidade: ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social; 2- Capacitar para o futuro: Jovens, jovens universitários e jovens adultos e 3- Capacitar para o crescimento: Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral).

Na sequência da elaboração da candidatura à DGERT, outra das conquistas de 2011, o ano foi ainda marcado pela constituição da Bolsa de Formadores PAR à qual concorreram cerca de 400 pessoas, tendo sido pré-seleccionadas 60 e posteriormente, seleccionadas 30.

O ano de 2011 fica ainda marcado pela conclusão da última fase da Campanha de Transformação Social de impacto Nacional ODM Campus Challenge, que apresentou resultados surpreendentes superando os indicadores estabelecidos e atingindo um impacto ao

nível de comunicação capaz de criar uma verdadeira “Comunidade” em seu torno. Prova desse impacto foi a candidatura em parceria com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) de modo a replicar o modelo em dois países da CPLP.

De salientar ainda os resultados do segundo ano do Projecto Liga-te no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas, uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, no âmbito do consumo de substâncias psicoactivas, que privilegia a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentem a intervenção no território. Para além das boas práticas verificadas, a intervenção do projecto Liga-te permitiu um reinvestimento em termos da actuação ao nível do Treino de Competências pessoais e sociais em contexto escolar.

Ainda em 2011, sublinhamos também o resultado directo da experiência e avaliação do Projecto Salto que, na sequência do trabalho implementado, levou à construção e edição do Guia Sprinter com o apoio do Alto Comissariado da Saúde e Instituto Português da Juventude – um guia para a promoção de estilos de vida saudáveis junto destas crianças e jovens e se destina, especialmente, às equipas educativas dos Lares de Infância e Juventude das quais a Associação PAR é parceira.

Durante este ano, a Associação PAR submeteu 26 candidaturas no âmbito dos seus diferentes projectos, resultando em 7 candidaturas aprovadas (uma delas elaborada ainda em 2010), 18 não aprovadas e 1 em fase de decisão. O investimento realizado no Gabinete de Investigação e Projectos durante o ano 2011 apresentou um modelo diferente dos anos anteriores, uma vez que apostou, para além da apresentação de Projectos a Linhas de Financiamento de grande exigência Técnica, também em 180 pedidos de reunião para apresentação dos projectos da Par a entidades publicas e privadas.

O Modelo do GIP, para 2011, teve ainda o carácter inovador de investir na negociação e apresentação de propostas comerciais para a Prestação de Serviços. Das 5 propostas apresentadas, destaca-se a negociação com a Accenture e Médicos do Mundo. As restantes 3 Propostas mantêm-se em negociações, não estando excluída a hipótese de concretização e apresentando desde já mais valias no que diz respeito à notoriedade da Associação PAR bem como ao alargamento da nossa rede de *networking*.

De referir finalmente a aposta numa intervenção cada vez mais descentralizada do ponto de vista geográfico e diversificada em termos de publico alvo (jovens, crianças e famílias provenientes dos mais variados estratos sociais e culturais).

De salientar ainda que no ano de 2011, a Associação Par foi contactada por um conjunto diverso de Organizações como a Agência Nacional do Programa Juventude em Acção, o Instituto Português da Juventude, IP, a SINASE, Médicos do Mundo, AEISEC, Fundação Cidade de Lisboa, entre outras, pela sua acção, princípios e carácter inovador, com o objectivo de criar sinergias através da prestação de serviços.

Consciente das acrescidas responsabilidades que este crescimento acarreta, mas confiante na capacidade e empenho de todos os/as seus e suas colaboradores/as, sócios/as, parceiros/as e simpatizantes, a Associação PAR acredita, em 2012, poder continuar a promover o desenvolvimento e valorização de pessoas, grupos e comunidades, no sentido de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A todos aqueles que continuam a tornar este trabalho possível o nosso sincero agradecimento.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A fim de prosseguir os objectivos já alcançados e cumprir os objectivos propostos para 2011, preparando-se simultaneamente para 2012, a Associação PAR canalizou recursos de modo a que a sua Estrutura Organizacional se tornasse ainda mais intuitiva, justa, funcional autónoma e, sobretudo, eficaz e eficiente no desenvolvimento e execução dos seus projectos e acções.

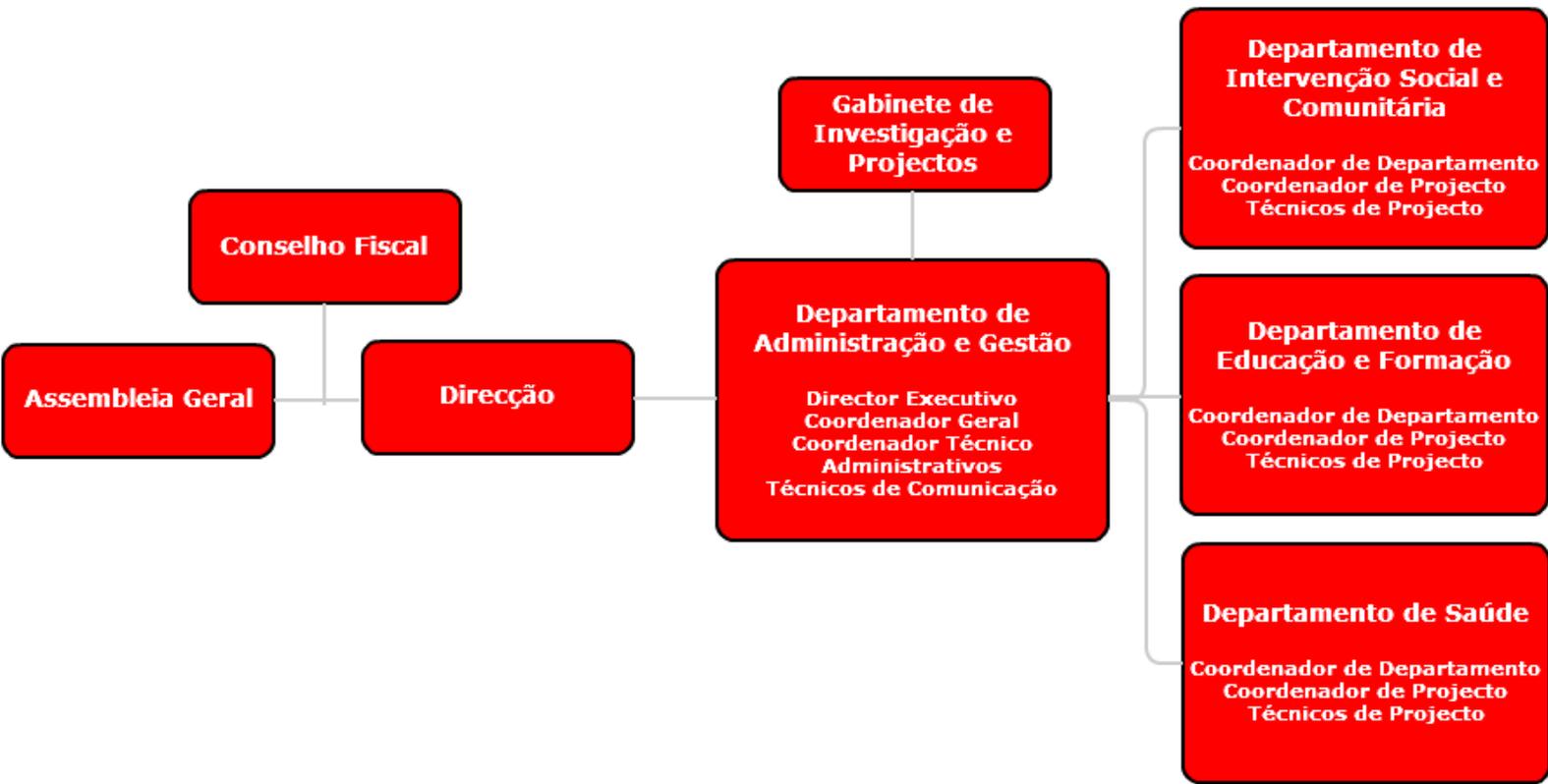
Em toda a sua construção, nomeadamente no que respeita à sua Estrutura Organizacional, a Associação PAR tem-se baseado desde sempre nas seguintes premissas: construção participativa, autoridade funcional, departamentalização e comunicação sistematizada e directa.

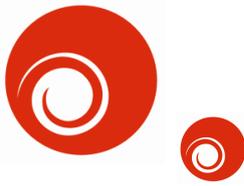
2011 foi, mais uma vez, um ano de avaliação e reavaliação de algumas das medidas implementadas. No seguimento de uma análise cuidada e atenta, verificaram-se algumas alterações de carácter estrutural, como seja a introdução da figura de Coordenador Geral no último trimestre do ano, bem como outras de carácter não estrutural, como pequenas alterações no que respeita aos canais de comunicação; redefinição de funções de alguns/mas dos/as seus/suas colaboradores/as, entre outras, que consideramos terem contribuído seriamente para o factor qualidade em termos da nossa intervenção, bem como relação interpessoal dos/as colaboradores/as.

Com o percurso organizacional desenvolvido em 2011, a Associação PAR acredita ter contribuído para uma mais fácil partilha de valores e cultura organizacional que a Associação PAR defende na sua acção interna e externa.

Mantendo a exigência ao nível de uma gestão de Respostas Sociais otimizada, controlada, sistematizada e inovadora – um desafio que desenvolvemos em conjunto e em estreita cooperação com os nossos parceiros sociais – é com orgulho que observamos as provas da satisfação dos beneficiários da nossa acção.

Embora consideremos e verifiquemos um avanço significativo da nossa estrutura, continuamos a assumir este desafio como um processo dinâmico e contínuo, não baixando os braços a uma auto e hereto-exigência constante para os próximos anos.





3. COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2011 verificou-se um investimento de continuação da Linha Estratégica de Comunicação da Associação PAR com a renovação e aplicação do Plano de Comunicação Institucional.

Este Plano de Comunicação Institucional tem como objectivos: intermediar o relacionamento entre Instituição/Colaboradores/Beneficiários; definir objectivos de comunicação interna e externa da instituição; planear, elaborar e implantar políticas de comunicação; avaliar os resultados destas políticas; proporcionar interacção com o grupo interno e externo; desenvolver projectos de comunicação com diferentes agentes dos média; criação e edição de publicações internas e externas como, manuais, *folders*, informativos entre outros; realizar eventos com a utilização de técnicas de gestão e marketing; gestão da comunicação em situação de crise; e realizar pesquisa de impacte de produtos da Instituição no mercado.

Muito mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição. Sendo um dos objectivos da Associação Par tornar-se uma referência na sociedade civil, capaz de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”, garantir a eficácia da sua comunicação é um imperativo.

Assumindo a renovação deste plano como um processo contínuo e dinâmico, 2011 foi um ano irrequieto em termos de comunicação. De forma a testar diferentes estratégias foram experimentados vários modelos de comunicação, entre eles, colaborações e aquisição de serviços de Multimédia e Design (Grey, 4Change; Nuvemk). A avaliação destas colaborações pontuais e a oportunidade de voltar a colaborar com o mentor da comunicação da PAR, levou-nos a apostar novamente, no último trimestre do ano, numa prestação de serviços mais próxima e contínua com o Comunicador e Designer Luca Padovani.

O ano de 2011 fica ainda marcado pela 2ª e 3ª fase da Campanha de Transformação Social de impacto Nacional *ODM Campus Challenge*, que apresentou resultados surpreendentes superando os indicadores estabelecidos e atingindo um impacto ao nível de comunicação capaz de criar uma verdadeira “Comunidade” em seu torno.

O Projecto *ODM Campus Challenge* já atingiu mais de 200 mil Estudantes Universitários, de forma indirecta, em mais de 41 Instituições de Ensino Superior, tem uma média de visitas diárias de 134, totalizando desde a sua abertura 12.153,00. De notar ainda a adesão dos “Media” na promoção desta iniciativa, uma vez que verificamos 26 referências em 23 Meios de Comunicação Social nas áreas de Imprensa, Televisão, Rádio e Internet.



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Continuando a apostar na Formação Profissional e no Desenvolvimento Pessoal dos/as seus/suas colaboradores/as, em 2011 garantiu-se a presença dos/as colaboradores/as em diferentes formações e seminários.

Certo de que a aprendizagem é um processo contínuo e, conscientes da mais-valia, quer em termos de conhecimento, energia e ideias novas, quer em termos do que a Associação PAR pode oferecer aos seus colaboradores, em 2011 deu-se início à candidatura de mais três estágios profissionais, a ter início no primeiro semestre de 2012.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Fundraising among US Foundations

- **Data:** 4 de Outubro
- **Local:** Fundação Cidade Lisboa

Objectivos: Tomar conhecimento de algumas linhas de financiamento e oportunidades de fundraising.

Promotor: Plataforma Portuguesa das ONGD's

- Sessão Esclarecimento do Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento para ONGD Portuguesas

- **Data:** 13 de Janeiro
- **Local:** Gulbenkian

Objectivos: Tomar conhecimento deste recente mecanismo para avaliar a possibilidade de concorrer a um Projecto/Diagnóstico de terreno num País Africano.

Promotor: Gulbenkian

- Sessão Pública - Coerência das Políticas o Desafio do Desenvolvimento, Assembleia da República

- **Data:** 19 de Janeiro
- **Local:** Assembleia da Republica

Objectivos: Conhecer o Projecto.

Promotor: Instituto Marquês de Valle Flor

- Teepin “Alimentar Ideias - A Arte da Inovação”, Criatividade Organizacional, no Museu Coleção Berardo no CCB

- **Data:** 20 de Janeiro
- **Local:** Museu Coleção Berardo no CCB

Objectivos: Transferir técnicas de geração de inovação para a PAR

Promotor: Teepin

- European Action on Drugs – Lançamento da Campanha em Portugal

- **Data:** 9 de Março
- **Local:** IDT - Lisboa

Objectivos: Conhecer e participar na Campanha.

Promotor: Dianova

- European Action on Drugs – Lançamento da Campanha em Portugal

- **Data:** 9 de Março
- **Local:** IDT - Lisboa

Objectivos: Conhecer e participar na Campanha.

Promotor: Dianova

- IV Congresso de Empreendedorismo Social do IES

- **Data:** 20 de Março
- **Local:** Centro de Congressos de Cascais

Objectivos: Networking

Promotor: IES

- Apresentação Pública do Projecto Momentum BBVA

- **Data:** 14 de Março
- **Local:** ISCTE

Objectivos: Avaliar a possibilidade de candidatura da PAR

Promotor: BBVA - ESADE

- Reunião da Comissão Nacional para os Direitos Humanos com a sociedade civil

- **Data:** 31 de Março
- **Local:** Provedoria da Republica

Objectivos: Conhecer esta Plataforma.

Promotor: Presidência do Conselho de Ministros

- Co-lab – Laboratório de Inovação Social

- **Data:** 30 de Agosto
- **Local:** Culturgest

Objectivos: Networking e geração de ideias.

Promotor: CGD/Tese



5. GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E PROJECTOS (GIP)

Ao contrário dos anos transactos, 2011 não foi para o GIP um ano de crescimento. Apesar de ter sido mantido o nível investimento dos anos anteriores neste departamento, verificou-se uma maior dificuldade de aproveitamento das suas actividades para potenciar a intervenção das restantes áreas de trabalho, e sobretudo, registou-se uma menor eficiência no processo de captação de receitas para financiamento dos projectos.

Em termos gerais, no ano de 2011 competiu ao GIP:

1- Revisão de literatura nas áreas de intervenção da Associação: enriquecer as áreas de intervenção da associação com bases de fundamentação teórica mais consistentes e aprofundadas;

2- Pesquisa de Linhas de Financiamento: Contribuir para a sustentabilidade da Associação e para a actualização do contexto social contemporâneo;

3- Prospecção de potenciais parcerias para financiamento e desenvolvimento dos projectos;

4- Elaboração de Candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais;

5- Elaboração de Projectos:

- Contribuir para a difusão e partilha dos princípios, valores e formas de intervenção características da Associação;
- Articular continuamente com os outros departamentos;
- Contribuir para a sustentabilidade da Associação;
- Promover e desenvolver a capacidade de resposta da Associação para as principais problemáticas sociais.

Actividades Realizadas em 2010

- Apoio às equipas, no que respeita ao (re) planeamento dos seus projectos;
- Apresentação de 25 candidaturas a várias linhas de financiamento;
- Apresentação de cerca de 180 pedidos de reunião para apresentação dos projetos da Par a entidades publicas e privadas;

- Mapeamento de stakeholders e networking com diversas entidades, com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito dos vários projectos;
- Contactos junto de potenciais parceiros estratégicos para a acção da Associação Par.

Candidaturas Aprovadas:

Linha de Financiamento	Projecto
IPAD 2º ano*	ODM Campus Challenge
PAAJ 2011 (IPJ)	Vários
PAI 2011 (IPJ)	Vários
CPLP	CPLP Challenge
Caixa Fã	iJobs – Incubadora Juvenil
Apoio Pontual 2011 (IPJ)	ODM Campus Challenge
Formar 2011 (IPJ)	Vários

*Candidatura elaborada em 2010.

Candidaturas Não Aprovadas:

Linha de Financiamento	Projecto
ADIS	Diálogos
CEPSA	Salto
Prémio Montepio - Voluntariado Jovem	Agência ODM
Prémio Montepio - Voluntariado Jovem	Salto
Prémio Ideias Verdes	Salto
Fondation pour L'Enfance	Liga-te
POPH 9.7.2	Formação
Prémio Manuel António da Mota	Salto
FED Guiné Bissau	Djumbai Cultural
Youth in Action - Action 1.1 Intercâmbios Jovens	Dance for a Change
EDP Solidária 2011	iJobs
SIC Esperança	iJobs
CMLx	Jovem a Jovem
GRENKE	Salto Verde
CMLx	Clínica
Baxter	Clínica
Merck	Clínica
Starbucks Foundation	iJobs

Candidaturas Que Aguardam Resposta:

Linha de Financiamento	Projecto
EuropeAid	CPLP Challenge



6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A área da Educação continuou a assumir-se como uma área de acção prioritária da Associação Par. Com uma metodologia de trabalho baseada numa interpretação inovadora dos conceitos de *educação entre pares* e *educação não formal*, a Associação Par tem conseguido desenvolver instrumentos e dinâmicas de intervenção simultaneamente originais e capazes de assegurar um impacto positivo junto das populações alvo.

A este nível, destacam-se os projectos em curso em 2011: a Agência ODM que permitiu continuar a cimentar uma rede de jovens activistas para a promoção dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em Portugal e o projecto Intolerant?Me? que em 2011 voltou à cidade do Porto.

Simultaneamente, na área da formação foi dada continuidade à profissionalização da mesma enquanto serviço certificado. Como tal, em 2011, para além da criação do Inovation PARK – um Plano de Formação centrado em três eixos centrais (1- Capacitar para a sustentabilidade: ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social; 2- Capacitar para o futuro: Jovens, jovens universitários e jovens adultos e 3- Capacitar para o crescimento: Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral), foi elaborada a candidatura à DGERT, a ser apresentada em 2012.

Na sequência desta aposta, 2011 foi ainda marcado pela construção da Bolsa de Formadores PAR à qual concorreram cerca de 400 pessoas, tendo sido pré-seleccionadas 60 e posteriormente, seleccionadas 30.

De sublinhar que independentemente da área sobre a qual se debruçaram as acções de formação e/ou educação, existiu sempre um alicerce comum que residiu na vontade, por parte dos/as nossos/as formadores/as, prelectores/as, educadores/as e facilitadores/as, em transmitir os valores da Associação e provocar o desenvolvimento da pessoa no seu todo e enquanto parte activa da sociedade em que se insere.



PROJECTO Agência ODM – Advocacy pelos ODM

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior (preferencialmente), com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Apoios

IPAD; Juventude em Acção; BVS; IPJ

Parcerias

IMVF; ISU; AIESEC; Canal Superior; ATLAS; GEDC – ESEP

Recursos Humanos:

Coordenação/Gestão de Projecto: Sara Peres Dias

Estagiário Profissional/ Gestão de Projecto: Sandro Tavares Moreira (9 meses, Janeiro a Agosto)

Estagiário Curricular/Apoio: Antónia Tavares (2 meses Fevereiro e Março)

Sumário

O projecto Agência ODM viu em 2011 a sua actividade concentrada de forma global no desenvolvimento e dinamização do ODM Campus Challenge (OCC), um projecto que envolveu a totalidade de 250 estudantes e 50 equipas inscritas. A gestão deste concurso implicou a dedicação quase total dos recursos da Agência, no entanto foram ainda realizadas várias acções e algumas em parceria e coligação, fora do contexto do Challenge como poderá ser confirmado no descritivo do ponto seguinte deste relatório. Ao longo do ano desenvolvemos as várias etapas do OCC, cumprindo o calendário previsto em candidatura. Na última fase do OCC a PAR teve a sua primeira experiência de actividade no contexto de um PALOP – a Guiné Bissau, tendo sido realizada em Agosto de 2011 a viagem final prevista com a equipa vencedora do OCC na qual participaram a equipa vencedora, a coordenadora do projecto e o presidente da Direcção da PAR. Paralelamente à operacionalização das actividades previstas foram realizadas candidaturas no contexto da Agência a algumas entidades com diferentes resultados como se poderá constatar de seguida. A Coordenadora do projecto continua a representar a PAR no grupo de trabalho de ED da Plataforma das ONGD, bem como na Campanha Global pela Educação coordenada pela Fundação Gonçalo da Silveira acompanhando e desenvolvendo algumas actividades em conjunto com as organizações parceiras.

Referimos ainda a continuidade da contratação por parte do IPAD da Agência ODM para a animação dos Dias do Desenvolvimento onde os recursos humanos da PAR juntamente com alguns Agentes ODM se disponibilizaram para a animação do evento. É de referir ainda a projecção mediática que o projecto ODM

Campus Challenge conseguiu ter em diversos momentos de 2011 – resultado de um esforço da área da Comunicação da PAR que permitiu que saíssem mais de 50 notícias nos mais diversos meios ao longo do ano (jornais; web; tv...).

Actividades e Resultados alcançados em 2011

Actividades:

_ODM Campus Challenge

O OCC viu realizadas em 2011 as fases Desafia.te! Transforma.te! e Activa.te! – no início do ano houve uma continuação de divulgação do OCC em salas de aula de Instituições de Ensino Superior, a divulgação do ODM Campus Challenge foi feita em: estabelecimentos de ensino; pontos estratégicos de divulgação: cantinas; saídas de metro em 7 cidades: Lisboa; Coimbra; Aveiro; Évora; Faro e Porto. Neste momento inicial e na fase teaser foram realizadas acções de divulgação em 37 Instituições do Ensino Superior com a colaboração de animadores que promoveram happenings em locais estratégicos.

Realizaram-se as inscrições das Equipas, superando o número previsto de 30 equipas) totalizando as 50 equipas e 270 participantes de todo o país. A Agência ODM criou 65 desafios (presentes no site) aos quais as Equipas responderam durante este período, realizando actividades e pontuando por cada desafio realizado. Criou-se nesta fase uma dinâmica de projecto muito rica que permitiu a partilha permanente das actividades e resultados de cada equipa; o contacto entre os participantes das equipas; a motivação e a apropriação do projecto por parte dos participantes. Foi criado um Desafio Livre “Activa.te à Sexta” lançado todas as semanas e que permitiu uma rotina importante para a dinamização desta fase. No contexto do projecto foram realizadas várias reuniões de parceiros ao longo dos meses de 2011 que contaram com a participação das organizações envolvidas desde o início.

Março_ Encontro Presencial das Equipas - Sede da PAR

A realização de um encontro de equipas em Março foi crucial para colocar as equipas em contacto directo entre si, motivar, avaliar e alicerçar o projecto. Neste encontro que teve a duração de um dia o regulamento foi explorado em conjunto com os participantes – houve oportunidade para o esclarecimento de dúvidas por parte da Equipa Técnica – o Vitor Simões esteve também presente em representação da Campanha do Milénio de forma a reforçar a ligação deste projecto a uma acção consertada entre ONGs e as várias Campanhas do Milénio a nível global.

A Fase Desafia.te terminou com a passagem das Equipas com mais pontuação à Fase Transforma.te! – foram apuradas 8 Equipas de Estudantes de diversas regiões: Lisboa, Porto, Bragança, Setubal, Aveiro.

Maio_ Formação das 8 Equipas – Sede da PAR

Esta acção de formação contou com a participação dos formadores Ana Teresa Santos do IMVF e Vitor Simões da Campanha do Milénio - teve a duração de dois dias sendo que foram explorados dois módulos

diferentes, cada um com a duração de 7h totalizando 14h de formação (1. ODM – onde estamos e para onde vamos – explorando em concreto o contexto da Guiné Bissau e 2. Comunicação para a Mudança Social – que pretendeu explorar com os formandos instrumentos para a construção de uma Campanha de Advocacy). Esta acção permitiu reforçar as competências das Equipas que iniciaram a construção dos seus projectos de Campanha nesta fase.

Junho_ Seleção da Equipa Vencedora

Ao longo da fase de construção de Campanha todas as equipas foram contactando frequentemente com os técnicos do Projecto, tirando dúvidas e colocando questões que pudessem melhorar as suas propostas.

Todas as Equipas tiveram de colocar as suas Campanhas finalizadas ao mesmo tempo no website do OCC – tendo estado disponíveis para a votação do público a partir do dia seguinte.

Foram convidados para integrar o Juri institucional: a Campanha do Milénio, o IMVF, a CPLP, o IPAD, a PAR e a Agência de Comunicação GREY Group. Este Juri reuniu e deliberou durante uma manhã sobre a Equipa vencedora – a equipa que obteve maior pontuação final (Juri+público) foi a Equipa de Bragança Yes We Can. Todos os participantes foram avisados e tiveram conhecimento da escala e indicadores utilizados para o Júri na avaliação de cada uma das Campanhas. A metodologia utilizada para o encontro foi partilhada anteriormente, e este foi facilitado pela coordenadora de projecto não tendo havido qualquer influência na decisão sobre a equipa vencedora.

Julho_ Formação da Equipa - Yes We Can

Ao longo do ano a PAR teve conhecimento do programa de formação proposto pelo ISU no contexto do OCC e deu contributos que permitiram adaptar a proposta de formação do ISU às especificidades do projecto e à preparação necessária à Equipa na pré-partida. As Yes We Can tiveram 40h de formação divididas num cronograma criado em conjunto para que se pudesse adaptar à disponibilidade da Equipa.

Por serem de Bragança a participação nesta acção implicou um enorme esforço de deslocação – a PAR comparticipou as viagens e deslocação. Na formação foram explorados temas ligados à ED; à Cooperação para o Desenvolvimento; ao contexto específico da Guiné-Bissau; questões interculturais.

A PAR promoveu sempre o contacto com a Equipa na fase de preparação acompanhando e avaliando em permanência o decorrer das sessões e a própria participação das estudantes. Ao longo desta acção tivemos também sempre o feedback das formadoras do ISU sobre a progressão do grupo e o nível de expectativa, empenho em relação ao projecto.

Agosto_ Fase Transforma.te Guiné-Bissau

Paralelamente ao acompanhamento da Equipa na fase pré-partida, nos dois meses anteriores à partida para a Guiné-Bissau a Equipa Técnica procedeu ao arranjo de toda a logística relativa à estadia no terreno e ao desenvolvimento do projecto na Guiné. Foram contactados instituições parceiras no terreno, com a colaboração do IMVF e do ISU que nos puseram directamente em contacto com técnicos no terreno e

foram decididos quais os projectos de cooperação a visitar pela equipa. Os projectos escolhidos foram: o IMVF em Bissau; a Artissal em Quinhamel – projecto de Turismo Sustentável; a Tiniguena em Bissau; a AMI em Bolama; o Nô Kumi Sabi em Cacheu (Norte da Guiné); a COAJOC em Canchungo e a RENAJ em Buba.

Foi assegurado o alojamento e alimentação durante estes dias.

Esta fase decorreu sem percalços de maior, no entanto houve problemas de saúde (conjuntivite bacteriana) e dificuldade de adaptação por parte da Equipa à realidade guineense e às condições de vida encontradas bem como um desentendimento entre duas das participantes - que vinha já da fase de Concurso em Portugal (uma situação totalmente desconhecida da Equipa Técnica da PAR) e que condicionou fortemente a vivência experienciada pelo grupo e por cada uma das participantes. A PAR não teve em qualquer momento conhecimento desta situação que foi ocultada, tendo sido apenas revelada no terreno – o que implicou um trabalho intenso de facilitação do grupo; de gestão de grupo e gestão positiva das relações de conflito que existiam por parte da coordenadora da Agência – com consequências negativas para a dimensão de Educação para o Desenvolvimento que se pretendia desta experiência.

A estadia na Guiné Bissau teve a duração de 14 dias; a Equipa foi acompanhada pela coordenadora de projecto e pelo Presidente da Direcção da PAR. No terreno fomos extraordinariamente bem recebidos por todos os parceiros e por toda a população com quem contactamos; não existiram quaisquer problemas logísticos e foi feito um esforço para que a Equipa tivesse sempre acesso às melhores condições possíveis no que respeita ao alojamento e à alimentação. No relatório desta fase de projecto encontram-se os pormenores relativos a esta fase do projecto.

Setembro_Fecho da Fase Transforma.te! Início da Fase Activa.te!

Ainda em 2011 e já na chegada a Portugal foram elaborados os materiais de avaliação - relatório de projecto, relatório de avaliação que a Equipa teria de redigir no espaço de dois meses depois da chegada.

Foram feitos quatro artigos jornalísticos descritivos da experiência que juntamente com fotografias retractaram para o público o que foi a experiência da equipa vencedora na Guiné Bissau.

Esta fase implicava a preparação e lançamento das actividades de Campanha que as participantes haviam proposto e pelas quais foram seleccionadas e tiveram a oportunidade de ganhar o OCC e visitar a Guiné Bissau como prémio final.

As actividades calendarizadas pela Equipa seriam lançadas ainda no último trimestre de 2011.

A Coordenadora de projecto dirigiu-se a Bragança em Outubro de 2011 para reunião com a Equipa, avaliação presencial e inputs para a dinamização das actividades propostas – foi feito um investimento numa Gráfica em Bragança para a produção dos materiais gráficos necessários ao desenvolvimento do projecto. A Equipa lançou no Instituto Politécnico de Bragança a Exposição de Fotografias do projecto no entanto foi esta a única actividade que conseguiram realizar em 2011. A justificação dada pelas participantes é de impossibilidade e falta de tempo para a organização e dinamização das actividades

previstas inicialmente. O relatório relativo à experiência no terreno foi entregue à PAR em 2012, no entanto os relatórios individuais de avaliação ainda não foram entregues à excepção de uma das participantes que o entregou na altura devida – pós regresso. O descritivo pormenorizado encontra-se no relatório do OCC e desta fase do projecto.

_Grupo de Educação para o Desenvolvimento - Plataforma das ONGD's

A PAR participou ao longo do ano de 2011 activamente no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma das ONGD's.

Reuniões Mensais de Trabalho e Reflexão

Este grupo tem anualmente um plano de actividades e reúne uma vez por mês - nas Sedes de cada uma das organizações participantes de forma rotativa.

A Agenda das reuniões é enviada para todos com antecedência sendo que a reunião é orientada também de forma rotativa entre as várias organizações presentes.

Estes encontros para além de um reforço natural e positivo nas relações entre os técnicos e organizações presentes que trabalham na mesma área, criam um espaço que potencia parcerias e networking que beneficiam o crescimento e fortalecimento dos projectos. Nestes encontros são também trazidos à discussão os temas quentes da ED e do sector, bem como partilhados documentos, papers fundamentais do que mais recentemente é produzido na área.

É também feita uma ponte fundamental com a agenda da ED a nível europeu – os representantes do grupo e da Plataforma em Instâncias europeias e internacionais aproveitam para contextualizar o grupo acerca de todas as decisões; acontecimentos; oportunidades e tendências do sector.

Março_Seminário – “Área projecto que futuro?”

No contexto do grupo ED a PAR organizou conjuntamente um Seminário sobre a Área Projecto e a Educação para a Cidadania nas Escolas – que decorreu nos Dias do Desenvolvimento. Juntamente com o ISU, a PAR deslocou-se a várias escolas da região de Lisboa onde recolheu testemunhos de professores e alunos acerca da sua experiência da dinamização de projectos e acções de ED no contexto formal.

Junho_Workshop DARE – Forum – Fundação Cidade de Lisboa

O Grupo ED organizou também de forma conjunta um workshop aberto às OSC interessadas no qual esteve presente um especialista em Advocacy e Campaigning representante do DARE Forum da Plataforma CONCORD.

Mensal_Campanha Global pela Educação

A Coordenadora de projecto representou a PAR em todas as reuniões da CGE que se realizaram com uma frequência mensal ao longo de 2011. Nestas reuniões estiveram presentes as várias Instituições membro da

Campanha.

Maio_Semana de Acção CGE

A Semana de Acção da CGE teve lugar este ano entre 2 a 8 de Maio – com actividades a decorrer em mais de 50 escolas a nível nacional.

Março_A Grande História – Metade do Céu – Lançamento do Livro ODD's

A PAR promoveu a parceria entre a Bertrand e a CGE no contexto da actividade realizada a nível internacional por todas as Coligações – a Leitura de uma Grande História, este ano sobre o acesso discriminatório à educação – reflectindo sobre a desigualdade de género no acesso à educação.

Foi realizado um encontro nos Dias do Desenvolvimento e o lançamento do Livro *Half the Sky in loco* - este livro retrata a grave situação de abuso e violação dos direitos humanos de milhares de mulheres em todo o mundo. Esta acção teve a participação de cerca de 100 alunos de turmas presentes nos Dias do Desenvolvimento e o debate foi feito com a colaboração e moderação da CGE e da Bertrand no stand da Agência ODM nos ODD's.

Março_Os Dias do Desenvolvimento

Pelo terceiro ano consecutivo, a PAR foi contratada pelo IPAD para a dinamização de actividades no contexto dos ODD – foram realizados contactos com as Técnicas do Instituto nos meses anteriores ao evento para a construção da proposta de actividades aprovada.

Para a dinamização das mesmas foram fundamentais os contributos de alguns Agentes ODM que se disponibilizaram para participar nos dois dias do evento bem como de toda a Equipa da PAR que colaborou também para a realização destas actividades.

Este ano voltámos a realizar alguns dos jogos e dinâmicas anteriormente criados e tínhamos uma zona de pintura de uma faixa em que todos os visitantes dos ODD podiam deixar a sua marca em forma de pintura. A actividade de maior sucesso foi o peddy-paper para os alunos das escolas visitantes – o que foi acertado com o IPAD é que nós receberíamos todas as escolas que chegassem ao recinto dinamizando logo um jogo/peddy paper que lhes permitiu conhecer todo o recinto e 8 organizações parceiras seleccionadas que nos apoiaram na dinamização desta actividade. Pela primeira vez a PAR teve oportunidade de ter dois stands em que se divulgou não só o trabalho da Agência ODM como das várias áreas da Associação.

Fevereiro-Abril_Make It Possible

No contexto de um pedido de parceria feito pela AIESEC - Direcção Nacional à Agência surgiu o projecto Make It Possible (MIP) e o convite à participação da PAR. O MIP trouxe a Portugal 40 jovens de todo o mundo que durante 3 meses trabalharam em escolas secundárias a nível nacional, desenvolvendo sessões em sala de aula sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e temas ligados ao Desenvolvimento

Sustentável. Esta colaboração surge na sequência da nossa participação no Leadership Tournament - em que desenvolvemos um desafio ligado aos ODM para os participantes e colaborámos no Juri do Concurso. O MIP decorreu entre Fevereiro e Abril de 2011 – a nossa colaboração passou pelo apoio à construção de um plano de formação para os voluntários em conjunto com a Direcção da AIESEC; dinamização de uma acção de formação (em inglês) para os voluntários com várias sessões: ODM/ Desenvolvimento Sustentável; Educação Não Formal e Kill the Project; cedência de bibliografia/recursos online/ publicações úteis aos voluntários bem como de material de campanha que as Equipas do MIP puderam utilizar nas suas sessões em sala de aula. Ao longo dos meses em que os voluntários desenvolveram a acção em Portugal acompanhámos algumas das equipas de forma mais próxima sobretudo as que se encontravam em Lisboa. Dinamizamos conjuntamente com a AIESEC o projecto *Drawing For Attention* que consistiu numa acção de awareness pelos ODM realizada por todo o país no mesmo dia. A PAR participou também ao longo de todo o projecto nos momentos públicos do projecto. Esta parceria voltou a acontecer em 2012 mas desta vez com o pagamento à PAR dos recursos humanos mobilizados para as sessões de formação.

Dezembro_ Fórum da Juventude - Palmela

A convite da Câmara Municipal de Palmela fomos convidados a dinamizar uma sessão para os Jovens do Concelho de Palmela, sobre activismo e participação no contexto da Educação para o Desenvolvimento – juntamente com a Organização OIKOS. Nesta sessão estiveram presentes cerca de 40 participantes entre estudantes do ensino básico e secundário; dirigentes associativos e jovens do Concelho.

Janeiro_ Dinamização de dois Workshop Associação Planeamento Familiar (APF) – Lisboa e Coimbra

A APF convidou a Agência ODM a dinamizar dois workshops sobre questões de género no âmbito do projecto Roteiro 3456. Um dos workshops aconteceu em Lisboa e outro foi dinamizado em Coimbra pelo Núcleo ODM Coimbra nomeadamente a Regina e a Adriana. Estes workshops tiveram uma afluência de de 10 pessoas em Lisboa e de cerca de 30 em Coimbra.

Novembro_ Encontro Nacional de Juventude -

A direcção do CNJ convidou a Agência ODM para a dinamização de um workshop sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no Encontro Nacional de Juventude em Cascais - o workshop teve uma participação limitada (8 pessoas). O plano do workshop foi estruturado e dinamizado de forma conjunta pela Andrea e pela Sara.

Para além desta actividade, ambas as técnicas participaram nas actividades propostas pelo CNJ e em diferentes grupos de trabalho.

Acção de Formação com a Associação Cidadania Viva – 06.12.11

A ACV convidou a Agência a dinamizar uma acção de formação no contexto de um Intercâmbio para 40 jovens europeus sobre os ODM – a acção decorreu em Lisboa, na Sede da Associação e a sessão foi desenvolvida em torno de questões globais ligadas ao Desenvolvimento Sustentável e dos ODM em específico – toda a sessão incluindo materiais foi disponibilizada em inglês.

Encontros de Núcleo 26/27 Janeiro

Foram realizados em 2011 dois Encontros de Núcleo no Porto e em Coimbra em que foram pensadas várias actividades a serem desenvolvidas autonomamente pelos Núcleos ao longo do ano – no entanto a actividade dos Núcleos estava já muito enfraquecida – a participação dos Agentes nas actividades dos Núcleos acabou por ser ao longo dos anos da Agência esporádica e pouco ambiciosa - o que levou à realização de algumas actividades, mas nunca à autónoma dinamização dos Núcleos como pensado inicialmente no projecto. A dispersão dos agentes; a ida para o estrangeiro de muitos daqueles que eram impulsionadores destes grupos locais contribuíram para o enfraquecimento em geral da rede e destes núcleos. Em 2011 foi realizada uma actividade pelo Núcleo de Coimbra - o workshop atrás referido e uma actividade pelo Núcleo do Porto no contexto do MIP – no entanto vários agentes formaram equipas que participaram activamente no OCC tendo sido este projecto, a grande plataforma de acção da Agência em 2011.

Novembro_Formação de Facilitadores

A coordenadora da Agência ODM participou numa Formação de Facilitadores organizada pela PAR - coordenada por Andrea Vertessen – em Montemor o Novo. Desta forma a PAR pode formar e capacitar mais alguns facilitadores provenientes muitos deles de Formações de Agentes - e que irão enriquecer a Bolsa de Facilitadores da PAR.

Janeiro_Formação em Direitos Humanos – Human Rights International – Sicily

A coordenadora da Agência participou numa Formação Internacional em Itália organizada por uma Associação Juvenil com o tema Direitos Humanos.

Março_Formação em Planeamento Estratégico – Plataforma das ONGD's

A coordenadora da Agência participou numa Formação oferecida pela Plataforma das ONGD's aos seus associados, com a facilitação de uma especialista na Gestão Estratégica para Organizações do Terceiro Sector.

Abril_ Formação em Voluntariado – Fundação Eugénio de Almeida

O Estagiário Profissional da Agência, Sandro Moreira teve a oportunidade de participar numa acção de formação em voluntariado que decorreu no Alentejo.

Dezembro_ Assembleia Geral da Plataforma das ONGD's

Juntamente com o Coordenador Geral, a coordenadora da Agência participou na Assembleia Geral da Plataforma das ONGD's onde se procedeu à apresentação de listas e candidatos a nova Direcção da Plataforma.

Novembro_ World Summit Youth Award

No contexto da candidatura ao prémio WSYA a coordenadora do projecto e o Director Executivo da PAR deslocaram-se a Graz, Áustria para participar no encontro e Seminário Internacional para os vencedores deste prémio – aqui houve oportunidade para networking e divulgação do trabalho da PAR bem como um momento crucial de encontro e reunião com futuros parceiros numa candidatura à Europe Aid.

Relatórios Elaborados:

3 em 3 meses _Relatório de actividades trimestrais BVS – apresentado à BVS de três em três meses relatando avanços, progressos e lições aprendidas no contexto do projecto.

Fevereiro _Relatório de Actividades PAR – relativo ao ano de 2010.

Maio _Relatório IPAD – 1ºano – elaborado e redigido em conjunto com a Técnica do GIP – preparação da informação, compilação de anexos, redacção e formatação

Julho _Relatório Final Juventude em Acção – redigido pela Técnica da Agência

Candidaturas/Pedidos:

Aprovados:

Março-Maio – Candidatura ao fundo especial para projectos - CPLP

Esta candidatura foi redigida e negociada conjuntamente pela coordenadora da Agência, a Técnica do GIP e Director Executivo da PAR. O processo de negociação e redacção do projecto contou também com a participação e contributos do secretariado da CPLP em Lisboa e contributos do parceiro Brasileiro IIDAC em Anápolis. Para além do trabalho de redacção nestes período foi feito um enorme esforço de construção de parcerias – com o Programa Nacional de Voluntariado em Cabo Verde (dinamizado pelas Nações Unidas) e com o IIDAC no Brasil - inicialmente tínhamos a parceria do CNJ - Angola, no entanto por falta de financiamento e estabilidade de parceria este projecto não pode avançar.

A candidatura viu a sua primeira aprovação oficial em Julho de 2011 onde foi aprovada em reunião de pontos focais em Luanda. O projecto só iniciará em 2012 sendo o primeiro projecto de cooperação internacional no âmbito da CPLP realizado pela PAR.

Maio_Candidatura ao Apoio Pontual IPJ

Redigida pela coordenadora da Agência no contexto de um pedido de apoio para a ida à Guiné-Bissau – aprovada em metade do valor pedido.

Outubro_Candidatura de Renovação de Estatuto de ONGD junto do IPAD – Ministério dos Negócios Estrangeiros .

O estatuto da ONGD tinha caducado foi por isso feito um pedido de renovação e justificação do trabalho desenvolvido anteriormente.

Julho_Candidatura ao Prémio Internacional World Summit Youth Award .

Esta candidatura foi redigida em inglês, o prémio WSYA condecorou 18 projectos a nível mundial que contribuíram para a divulgação dos ODM e que se constituíram como uma boa prática na mobilização de jovens e do público para o cumprimento dos ODM no geral ou de algum em particular. O projecto candidatado foi o ODM Campus Challenge. Este prémio foi promovido por uma Organização Austríaca juntamente com as Nações Unidas e outros sponsors internacionais – não foi um prémio monetário mas sim de reconhecimento.

_Candidatura ao 2º ano – renovação do projecto IPAD

Esta candidatura ao segundo ano apresentada em 2010 viu o seu resultado de aprovação conhecido em Maio de 2011 – a redacção final da candidatura foi elaborado pelo anterior técnico do GIP em 2010.

Não Aprovadas:

Julho_Candidatura ao Prémio Discover e-volunteering

Prémio voluntariado promovido por uma organização romena com financiamento da União Europeia.

Março_Candidatura ao Prémio de Voluntariado Montepio

Prémio promovido pelo Montepio Geral. Esta candidatura foi redigida em conjunto com a Técnica de do GIP.

Maio_Candidatura aos Fundos Livres APARF

Depois de algumas reuniões em que estiveram presentes a coordenadora e o Director Executivo e no

contexto da redacção de uma candidatura para um apoio simbólico da APARF à fase de terreno do projecto OCC, a PAR viu esta candidatura recusada por não corresponder ao tipo de projectos normalmente apoiados pela APARF (mais assistencialistas).

Stand-by:

Setembro a Novembro_Candidatura ao Europe Aid – concept Note

Esta candidatura foi redigida conjuntamente pela Coordenadora do projecto e a Técnica do GIP – tendo sido revista e finalizada com a colaboração do Coordenador Geral e do Técnico de Comunicação na parte da revisão linguística. O documento final de concept note que foi enviado teve também os contributos dos parceiros envolvidos nomeadamente: o EJM – European Journalism Center (parceiro holandês); The Global Experience (organização alemã) e ainda o Romanian Centre for Investigative Journalism (organização romena). O estabelecimento destas parcerias fundamentais para a solidez do projecto apresentado foi feito via skype e aproveitando um encontro presencial na Áustria no contexto dos prémios WSYA em Graz. Se a concept note for aprovada será redigida uma proposta final de projecto.

Janeiro a Março_ Estágio Curricular/ Parceria com o Dep.Estudos Africanos:

No contexto de um protocolo estabelecido em Novembro de 2010 com o Departamento de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da UL recebemos na Agência uma estagiária durante um período de 2 meses que colaborou em algumas acções da Agência nomeadamente na preparação e dinamização dos Dias do Desenvolvimento e na compilação de informação importante para relatórios da Agência – organização e sistematização da informação referente às avaliações dos participantes em várias actividades desenvolvidas; organização do clipping da Agência.

A coordenadora da Agência orientou o estágio da referida aluna, tendo redigido um relatório de avaliação final de estágio e participado na defesa final de licenciatura juntamente com os dois professores orientadores na Faculdade de Letras.

Instrumentos Desenvolvidos

- _Vídeo Formação Residencial Agentes ODM.
- _Programa e Estrutura de Formação Make It Possible
- _Apresentações para sessões de Advocacy em Inglês
- _Foram produzidos flyers da Agência ODM – 300

Ponto de Situação

A Agência ODM existe já desde 2008, nesta fase de termino do projecto aprovado pelo IPAD a dois anos o

projecto será por isso reestruturado deixando de ser aquilo que é hoje e que foi durante os últimos anos.

Esta transição que passa por uma das fases do ciclo de projecto, não implica um fecho ou a descontinuidade daquilo que foi a intervenção da PAR em ED através da Rede Agência ODM. Implica antes uma transformação, o reinventar desta área dentro da própria organização.

De uma forma extraordinariamente positiva, este projecto permitiu um salto de visibilidade qualitativo ao longo destes anos fazendo com que a PAR seja hoje reconhecida no âmbito das organizações que intervêm em ED em Portugal e tendo sido até citada como exemplo no último relatório da Cooperação Portuguesa lançado pelo IPAD em 2011.

No entanto há ainda muito por fazer, por reflectir e por pensar – a Agência que pretendia ser um projecto que unisse jovens universitários de todo o país de forma descentralizada acabou por ver sempre ao longo dos vários anos uma acção mais centralizada na região de Lisboa e o enfraquecimento dos Núcleos ao longo dos tempos.

Pretendia-se que estes Núcleos pudessem ser autónomos e que produzissem anualmente um plano de actividades rico que significasse a mobilização das comunidades em torno dos ODM - no entanto a dificuldade da permanência dos jovens membros dos Núcleos e a falta de participação fazem com que a manutenção e dinamização constante desta rede tenha sido sempre muito difícil e com fraca adesão dos agentes a nível local.

No seguimento do que foi pensado no último Plano Estratégico da PAR, a PAR continuará a investir na área da Educação para o Desenvolvimento trabalhando em duas frentes: por um lado em termos de Campanha – com dimensão de advocacy e que contribua para o awareness raising e por outro ao nível da capacitação e formação em conteúdos ligados às questões globais e ao desenvolvimento. Esta transformação irá implicar uma mudança em termos de imagem/logo e conceito da área de ED – que se passará a incluir dentro do departamento de Educação e Formação da PAR.

2012 será por isso um ano de transformação e re-adaptação a um novo conceito. Esta área de intervenção tem à partida assegurado o desenvolvimento do projecto da CPLP - que significará a primeira incursão e trabalho em parceria com países da CPLP.



6.3 PROJECTO *INTOLERANT? ME?*

Destinatários

Jovens e jovens adultos.

Apoios

Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P);

Parcerias

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P). Academia – Escola de Audiovisuais; Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE); Reitoria da Universidade do Porto; E-Learning Café da U.P.; Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra; Canal UP; Lisboa Club Rio de Janeiro

Sumário

O Projecto *Intolerant? Me?* visa lançar o debate e a reflexão sobre valores levantados pelos desafios actuais da globalização relacionados com a diversidade cultural: Direitos Humanos, Igualdade, Paz, Tolerância e Cidadania.

Abraçando uma componente de Campanha de Sensibilização e outra de Formação/Educação, propõe-se a promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural, junto do público-alvo, numa lógica multiplicadora de boas-práticas que traduza o respeito pela diversidade cultural e contribua para uma cidadania global activa assente em valores comuns.

Actividades e Resultados alcançados em 2011

2011, não foi um ano de muitas actividades para o projecto *Intolerant?me?*, no entanto, foi possível manter e dar continuidade à actividade do Projecto, nomeadamente:

Dinamização *Viagem LSD* na Casa de Acolhimento de Emergência: Casa da Alameda (Janeiro 2011)

Em ocasião da estreita relação com a instituição, dinamizou-se uma manhã dedicada à diversidade e ao diálogo intercultural. A reacção dos jovens foi extremamente positiva e a experiência revelou-se inovadora e surpreendente para os jovens 13 institucionalizados.

Workshop de Agentes para a Tolerância e Diálogo Intercultural (Abril 2011) Desta vez o Workshop teve lugar na Cidade do Porto com a colaboração de mais uma Facilitadora *Intolerant?me?* (Joana Pinto). Apesar do número reduzido de participantes, o workshop foi avaliado de forma extremamente positiva na medida em que cumpriu na totalidade com os seus objectivos iniciais. Ainda em termos de avaliação, foi sugerido por parte da facilitadora colaboradora que em vez de uma pausa de 30 minutos para “jantar”, se passe a

integrar um coffe-break, garantindo assim o cumprimento do horário dentro de acordo com o previsto.

Prospecção de oportunidades para realização do Workshop de Educação Intercultural (Junho a Dezembro)

De modo a dar continuidade ao ciclo de Workshops, a coordenadora do projecto e os/as jovens Facilitadores/as continuaram a prospecção no sentido de procurar oportunidades de aplicação do Workshop em Escolas Secundárias e Universidades a nível nacional (Estabelecimento de contactos; reuniões de preparação; criação de uma agenda). O resultado desta prospecção é a implementação do workshop em diferentes zonas do País.

Ademais, a Associação Par foi contactada por vários/as jovens interessados/as em participar no Workshop.

Instrumentos Desenvolvidos

- CD Perspectivas
- Viagem LSD
- Guia do Agente para a Tolerância e Diálogo Intercultural
- Guia do Facilitador para a Tolerância e Diálogo Intercultural

Ponto de situação

Neste momento prevê-se que a continuação do Projecto Intolerant? Me? em 2012 passe pela continuação do Ciclo de Workshops de “Agentes para a Tolerância e Diálogo Intercultural” e promoção da Viagem LSD em diferentes zonas do país.



PROJECTO *innovation PARK*

Destinatários

- a. *Capacitar para a sustentabilidade*: ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social
- b. *Capacitar para o futuro*: Jovens, jovens universitários e jovens adultos
- c. *Capacitar para o crescimento*: Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral

Apoios

Instituto Português da Juventude (IPJ – Programa FORMAR)

Parcerias

ACV - Associação Cidadania Viva; Associação dos Estudantes Estrangeiros; Associação Juvenil da Linha de Cascais Rota Jovem; Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus – ANEVE; Pari Passu; Casa da Juventude - Câmara Municipal de Odivelas; CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; Sinase; Erasmus Student Network (ESN) – Lisboa.

Sumário

O Projecto Innovation PARK surge com o objectivo de implementar um Plano de Formação profissional estruturado. A base deste projecto assenta numa perspectiva integrativa, valorizada e preconizada pela Associação PAR na aplicação de num modelo de acção sistémico em três fases (diagnóstico de necessidades, elaboração e execução do plano de formação, avaliação da formação) adaptado a cada público-alvo.

Actividades e Resultados alcançados em 2011

a. Capacitar para a Sustentabilidade

- Estratégias de Angariação de Fundos | Financiada pelo Programa FORMAR, IPJ

Esta formação foi desenvolvida durante os dias 18, 19, 25 e 26 de Novembro 2011, contando como formadores, Amândio Rodrigues, Director Executivo da Associação PAR e João Mesquita, actual Coordenador Geral.

Com a participação de 19 técnicos associativos e a duração de 20 horas, esta formação teve como objectivo capacitar os/as formandos/as para a elaboração de propostas de pedido de financiamento e para a obtenção de recursos financeiros, consciencializando-os para a importância estratégica da angariação de fundos e informando-os sobre as diversas fontes de financiamento.

Preço não sócio (70€) – 11 | Preço sócio (55€) – 3 | Preço RNAJ (35€) – 5

TOTAL = 1110 €

- Estratégias de Comunicação para Organizações | Financiada pelo Programa FORMAR, IPJ

Com o objectivo de qualificar técnicos associativos para uma comunicação visível e eficaz da sua organização, a Associação PAR desenvolveu a formação de Estratégias de Comunicação para Organizações, durante os dias 30, 31 Maio, 1, 6 e 7 Junho 2011, contando com a participação de 10 técnicos associativos.

Esta formação teve como formador o Vítor Simões, Director Executivo da 4change, parceiro da Associação PAR, utilizando sobretudo metodologias de educação não-formal, recorrendo a dinâmicas e exercícios de grupo inovadores e eficazes.

Preço não sócio (70€) - 5 | Preço sócio (55€) - 1 | Preço RNAJ (35€) – 3

TOTAL = 510 €

- Linhas de Financiamento e Candidaturas

Com o objectivo de capacitar os jovens em relação ao Planeamento e Candidatura a Linhas de Financiamento Nacionais e Europeias na área da Juventude, a Associação PAR desenvolveu a presente formação de 20h, contando com Amândio Rodrigues, Director Executivo da Associação PAR como formador.

A Formação de Linhas de Financiamento e Candidaturas teve lugar nos dias 26, 27, 28 de Abril e 2, 3 de Maio 2011, na Rua da Estrela, nº21, sede da Associação PAR, com a participação de 14 formandos.

Preço não sócio (70€) - 7 | Preço sócio (55€) – 2 | Preço sócio + curso (75€) – 5

TOTAL= 975 €

b. Capacitar para o Futuro

- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP – ex. CAP) em Inovação Social

Com o objectivo de qualificar os jovens com o Certificado de Aptidão Pedagógico (CAP) e formador profissional, tocando a temática da Inovação Social, a Associação PAR promoveu pela segunda vez a Formação Pedagógica Inicial de Formadores (antigo CAP) de 18 de Setembro a 28 Outubro 2011, com o enfoque na Inovação Social.

Esta formação teve como entidade formadora a SInASE e enquanto formadores Cátia Rijo, Anabela Varanda e Rodrigo Gonçalves, num total de 96 horas e com a participação de 15 formandos.

Preço não sócio (330€) – 0 | Preço sócio (297€) – 4 | Preço sócio + CCP (317€) – 10 | 1 desistência: 218€

TOTAL = 4576 €

- Dinâmicas de Grupo em Educação Não Formal

A presente formação de 20 horas teve lugar nos dias 4, 5, 11 e 12 Novembro 2011, na Casa da Juventude de Odivelas, contando com Andrea Vertessen da Associação PAR como formadora.

Com a participação de 16 formandos, esta formação teve como objectivo dotar os/as formandos /as de conhecimentos e técnicas de aprendizagem não formal apropriadas que lhe permitam dinamizar grupos de formação e trabalho com recurso a dinâmicas de grupo.

Preço não sócio (70€) - 9 | Preço sócio (55€) – 1 | Preço sócio + curso (75€) – 6

TOTAL= 1135 €

- Formação [In] Risco – Intervenção com crianças e jovens acolhidos em instituição

A Formação [In] Risco de 16 horas teve lugar nos dias 16, 17, 18 e 19 de Maio 2011, no ISCTE-IUL, acompanhada e nível pedagógico por Andrea Vertessen da Associação PAR e tendo como formadores: Nuno Pereira; Sónia Pereira; Marta Crossas; Bruno Jorge.

Com a participação de 10 formandos, a Formação [In Risco] teve como objectivos assegurar a qualidade da intervenção dos/as formandos/as para poderem vir a desenvolver actividades junto de crianças e jovens acolhidas em instituição.

Preço não sócio (70€) - 5 | Preço sócio (55€) – 2 | Preço sócio + curso (75€) – 3

TOTAL= 685 €

- Workshop de Diálogo Intercultural

O Workshop, com a duração de 12 horas teve lugar no E-learning Café da Universidade do Porto em Abril de 2011. Com a participação de 8 formandos, o Workshop foi dinamizado por Andrea Vertessen e Joana Pinto.

Outros:

Participação em Reuniões de Parceria

Ao longo de 2011 realizaram-se várias reuniões de parcerias com o objectivo de fortalecer e sustentar este projecto formativo, nomeadamente através de cedência de espaços de formação e propostas formativas

para estruturas organizacionais e/ou divulgação. De entre estas reuniões destacam-se reuniões com a Casa da Juventude, da Câmara Municipal de Odivelas; CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; Médicos do Mundo; CNE – Corpo Nacional de Escutas; Pari-Passu; Erasmus Student Network (ESN) – Lisboa-

Criação de Bolsa de Formadores PAR

Foi feito o recrutamento, selecção com base em análise curricular, entrevista e selecção final de formadores a integrar a Bolsa de Formadores PAR.

De entre 400 CV recebidos ao recrutamento, foram pré-seleccionados 60, dos quais 30 formadores foram seleccionados, com experiência nas áreas principais de intervenção da Associação PAR.

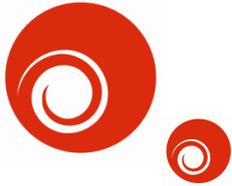
A Associação PAR está neste momento em planeamento e definição de uma política de gestão desta Bolsa de Formadores.

Ponto de situação

Programa FORMAR 2011: o relatório final do Programa FORMAR foi entregue atempadamente (Janeiro 2012) e com avaliação positiva. O Programa FORMAR ainda não abriu candidaturas para 2012, pelo que aguardamos novas informações.

Certificado de Competências Pedagógicas em Inovação Social: A Associação PAR e a Sinase, elaboraram em parceria uma candidatura a homologação de CAP em Inovação Social pelo IEFP. Encontra-se neste momento em processo de avaliação.

Dinâmicas de Grupo em Educação Não Formal: decorrente do feedback positivo da 1ª Formação em 2011 e da necessidade de abordar com mais profundidade alguns temas de Educação Não Formal, foi planeado para o ano de 2012 fazerem-se dois níveis da mesma formação – nível I e nível II, este último com uma vertente ainda mais prática e relacionada às áreas de intervenção dos formandos.



INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

No âmbito da área de Intervenção Social e Comunitária, a Associação Par continuou a desenvolver, ao longo do ano de 2011, projectos e iniciativas procurando contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação de crianças, jovens e famílias provenientes de diversos contextos sociais.

A nossa acção é assim perspectivada no sentido de criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos que compõem o tecido social.

Neste sentido, apostando no conhecimento e envolvimento nas comunidades locais, é de destacar, no ano de 2011, a continuação do trabalho no âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, enquadrado no projecto Liga-te com o apoio do Instituto da Droga e Toxicoddependência, I. P. (IDT),

Além deste projecto, é ainda de sublinhar a continuidade da intervenção do Projecto Salto, tendo em vista a promoção de competências para a autonomia e promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens acolhidos em instituição, manifesto no estreitamento da relação com a Casa de Acolhimento Temporário - Casa da Boavista.



7.1 PROJECTO SALTO

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Casa de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P. (Casa da Boavista); Instituto Português da Juventude.

Sumário

O Projecto Salto tem como objectivo promover a autonomia das crianças e jovens institucionalizados facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de actividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

O Projecto Salto, criado em 2006 pela Associação Par, é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido e implementado de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Actividades e Resultados alcançados em 2011

No total das 6 colónias de férias contou-se com a participação de cerca de 70 crianças e jovens.

O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 8 e 12 elementos.

O número de adultos responsáveis por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma até 7 Crianças/jovens é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1 estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Ponto de situação

Estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



PROJECTO *Liga-te!*

Destinatários

Jovens entre os 15 e os 18 anos que frequentam de Cursos de Educação e Formação em escolas do concelho de Benavente.

Apoios

Instituto da Droga e da Toxicoddependência, I.P.; Instituto Português da Juventude, I.P

Parcerias

Escola Secundária de Benavente; Escola EB 2,3 João Fernandes Pratas de Samora Correia; Câmara Municipal de Benavente; Junta de Freguesia de Samora Correia; CRIB – Plano Salute; Centro de Saúde de Benavente; Associações Desportivas/ Colectividades de Samora Correia.

Sumário

“Liga-te” é um projecto de intervenção social e comunitária no âmbito da prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis que visa contribuir para a capacitação e integração sociocultural de jovens residentes em Benavente e Samora Correia.

Actividades e Resultados alcançados em 2011

Formação e supervisão de professores

Ao longo do último ano lectivo, o projecto participou em reuniões de Equipa Pedagógica com o objectivo de sensibilizar e apoiar os professores na implementação das estratégias pedagógicas aprendidas no contexto da formação, para desta forma melhor intervirem junto dos jovens. As reuniões foram também uma importante ferramenta para actualizar a informação relativa à situação dos jovens na escola e para apoiar os professores na resolução de conflitos que foram surgindo ao longo do tempo.

Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais

Desenvolveu-se um Programa de Treino de Competências, em contexto de sala de aula, com uma periodicidade semanal. No ano de 2011 o programa abrangeu um total de 130 jovens (55 de Janeiro a Junho e 75 de Setembro a Dezembro). O programa desenvolveu-se com base nas metodologias de educação não-formal e educação-entre-pares, onde se recorre sobretudo a dinâmicas de grupo, reflexão e role-playing. Ao longo das sessões abordaram-se um conjunto de competências pessoais e sociais, tais como, comunicação interpessoal e assertividade, auto-estima, tolerância à frustração, gestão emocional, entre outros, como forma de promover factores protectores em relação ao consumo de substâncias psicoactivas.

Participação em Reuniões de Parcerias

Ao longo de 2011 ocorreram diversas reuniões de parcerias com o intuito de se discutir e reflectir a intervenção realizada, em termos dos seus pontos fortes e pontos menos positivos, dificuldades sentidas, bem como planeamento de actividades. De entre estas reuniões destacam-se, reuniões em sede de CLAS – Concelho Local de Acção Social; Plano Salute; e PRI – Plano de Respostas Integradas.

<p>Avaliação do Projecto</p> <p>Após a avaliação do pré-teste e pós-teste do Programa de Treino de Competências foi realizada a avaliação final do projecto e elaboração do respectivo relatório.</p>
<p>Instrumentos Desenvolvidas</p> <p>Publicação do manual “Kapacita”</p>
<p>Ponto de situação</p> <p>Tendo o projecto terminado concentram-se esforços no sentido de se garantir a auto-sustentabilidade do projecto através de linhas de financiamento estatais ou privadas, de captação de donativos de acordo com a Lei de Mecenato ou através do estabelecimento de protocolos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas.</p>



PROJECTO *iJobs – incubadora juvenil*

<p>Destinatários</p> <p>A Incubadora Juvenil terá como público-alvo, jovens dos 18 aos 35 anos desempregados e/ou estudantes nas mais variadas vertentes (universitários, escolas técnicas e profissionais, secundárias diurnas e/ou nocturnas) de Lisboa, assim como jovens do Bairro, onde o projecto irá ser integrado.</p>
<p>Apoios</p> <p>Caixa Geral de Depósitos; Bolsa de Valores Sociais (BVS)</p>
<p>Parcerias</p> <p>ANJE; Junta de Freguesia de Campolide; Fundação Talento; BVS</p>
<p>Sumário</p> <p>A incubadora Juvenil tem como finalidade por um lado promover o empreendedorismo e, conseqüentemente a empregabilidade através de formação de empreendedorismo aos jovens desempregados e/ou estudantes de Lisboa e, por outro lado contribuir para dinamizar o território social seleccionado (Bairro Social de Lisboa).</p> <p>A formação de empreendedorismo pretende desenvolver e/ou potenciar competências (empreendedoras) a jovens com interesse e motivação em empreender negócios sociais e, de uma forma geral na sua vida pessoal ou profissional, por conta própria ou conta de outrem.</p> <p>Por outro lado, a Incubadora Juvenil pretende contribuir de forma eficaz para a dinamização do território seleccionado, através do mapeamento de oportunidades de negócios sociais no bairro social assim como mapear potenciais empreendedores. Através da formação de empreendedorismo e deste mapeamento de oportunidades no território, espera-se potenciar as condições para empreender negócios sociais sustentáveis no território.</p>
<p>Actividades e Resultados alcançados em 2011</p> <p>1. Imagem corporativa do projecto iJobs contruída</p>

2. Participação em Reuniões de Parcerias para implementação do projecto

2.1 Parcerias para a Formação:

- Formadores com experiência na área da gestão, empreendedorismo, empregabilidade | ANJE
- Bolsa de “Tutores” (empreendedores) e projectos empreendedores para visita ao terreno - parceria com diferentes tipologias de entidades | ANJE, Fundação Talento

2.2 Parcerias para o Networking:

- Contacto com diferentes entidades que já intervêm na área do empreendedorismo e empregabilidade, para avaliar possibilidade de parceria e partilha de boas práticas: ANJE, Fundação Talento, Junior Achievement Portugal, CASES, GSEntrepreneur

2.3 Parcerias para a Sustentabilidade:

- cedência de novo espaço para o projecto: Câmara Municipal de Lisboa ou Junta de Freguesia de Campolide

Ponto de situação

A aguardar feedback da Câmara Municipal de Lisboa relativo a espaço em Bairro Social, Lisboa. A Junta de Freguesia de Campolide mostrou-se interessada em integrar o Projecto iJobs em Espaço Multiusos, dividindo espaço com outros projectos. A aguardar marcação de visita ao espaço e ao bairro. Em contactos com outros possíveis parceiros para o projecto.



8. SAÚDE

A Associação Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No contexto do trabalho desenvolvido em 2011 nas áreas da Educação e Formação e Intervenção Social e Comunitária, tem sido possível intervir em particular no âmbito da Promoção da Saúde junto de crianças e jovens.

Como tal, destaca-se nesta área a intervenção ao nível da promoção de estilos de vida saudáveis (alimentação e desporto); prevenção de comportamentos de risco (substâncias psicoactivas e sexualidade) e ainda o desenvolvimento de competências pessoais e sociais (desenvolvimento pessoal; gestão do stress e ansiedade; resolução de conflitos).

Cada vez mais perto de concretizar o já antigo desejo de aprofundar a nossa intervenção no âmbito da saúde mental, 2011 foi um ano de nova aposta, desta vez na decisão de avançar de forma estruturada na elaboração de um Plano de Negócios a 3 anos com vista à construção de uma tipologia de Negócio Social, que nos permita colmatar a cada vez mais evidente desigualdade de oportunidades ao nível do acesso a serviços de saúde mental, nomeadamente por parte de desempregados, reformados, jovens estudantes e pessoas em risco ou em situação de exclusão social.



8.1 PROJECTO SALTO SAÚDE

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Alto Comissariado da Saúde; Movimento ao Serviço da Vida, I.P.; Casa das Cores (Centro de Acolhimento Temporário); Associação Novo Futuro.

Sumário

O Projecto Salto Saúde, criado em 2010 pela Associação Par, é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido e implementado de forma a se adequar às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Pretende ser um estímulo ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens, incentivando à adopção de estilos de vida saudáveis através de três determinantes da saúde: a alimentação, a actividade física e a gestão do stress. O projecto contempla a realização de Cursos dinamizados por jovens adultos, modelos de referência positiva, à semelhança do papel desempenhado pelos educadores e auxiliares de acção educativa figuras de autoridade e referência, nas estruturas residenciais. Contempla também a formação dos agentes educativos das estruturas residenciais para a implementação de guias práticos complementares aos temas trabalhados nos cursos com o objectivo de estabelecer a ponte e continuidade trabalho no quotidiano das crianças/jovens.

Os cursos residenciais e os guias práticos “Sprinter” são adaptados às características desenvolvimentistas genericamente classificadas segundo a idade cronológica nas seguintes faixas etárias (6-10 anos; 11-14 anos; 15-18 anos). Cada “Sprinter” será composto por 3 capítulos (Exercitando os afectos - gestão de stress; Exercitando o corpo - actividade física; Exercitando a barriguinha - alimentação), com informação sobre as temáticas abordadas, auto-registos, tarefas individuais, jogos em conjunto, *links* úteis e passatempos.

Pretende-se potenciar a continuidade e replicabilidade do programa, através da constituição de uma bolsa de monitores(as)/animadores(as) formados na “Formação In Risco” .

Actividades e Resultados alcançados em 2011

Com o objectivo principal de proporcionar umas férias com actividades pedagógicas, num contexto diferente do seu quotidiano institucional, social e geográfico, estimulando-se o contacto com a natureza, o reconhecimento de outros contextos sociais, promovendo-se a sua autonomia, integração social e responsabilidade, foram realizados 6 colónias de férias em 2011.

No total das 6 colónias de férias contou-se com a participação de 70 de crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 8 e 12 elementos.

O número de adultos responsáveis por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma até 7 Crianças/jovens é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1 estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Instrumentos Desenvolvidos

Editado o Guia “Sprinter” (Guia para a promoção de estilos de vida saudáveis com base em três determinantes da saúde: alimentação, actividade física e gestão do stress).

Ponto de situação

O projecto tem como principal objectivo neste momento dar apoio à aplicação do Guia “Sprinter” nas diferentes casas de acolhimento abrangidas pelo projecto.

Estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com o Instituto de Segurança Social, I.P. ou com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



8.2 CENTRO CLINICO E SOCIAL

Destinatários

Crianças, jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos.

Parceiros/ Apoios

Foram identificados em 2011 como possíveis parceiros: Junta de Freguesia de Santa Isabel; Junta de Freguesia de Alcântara; a Fundação S. João de Deus; Gebalis; Instituto de Segurança Social, IP. e a Câmara Municipal de Lisboa.

Sumário

Pretende-se com esta iniciativa combater as desigualdades sociais no acesso a serviços de saúde mental em Lisboa.

O Centro Clínico e Social assume-se como um sistema híbrido de metodologias concentrando num mesmo espaço a psicologia clínica e a intervenção social e comunitária. Surgem assim, dois grandes tipos de respostas sociais:

1)apoio psicológico individualizado, grupal e familiar adequado às dificuldades identificadas - pretende disponibilizar serviços de psicologia de qualidade a preços sociais ou mesmo gratuitas, respeitando os recursos financeiros de cada pessoa/família.

2)intervenção sistémica que visa apoiar famílias em risco social, a partir do seu meio natural de vida, dotando-as de um conjunto de competências pessoais/parentais e/ou familiares facilitadoras de um processo de autonomização e integração social - o carácter mais inovador desta intervenção é o modelo de coaching e tutoria que, numa lógica de relação entre pares, implica as famílias não apenas enquanto receptores, mas também enquanto fonte de suporte e rede social.

Actividades e Resultados alcançados

Em 2011 verificamos um excelente avanço na perspectiva de realizar esta iniciativa, já há muito desejada que se concretizou na aprovação por parte da Câmara Municipal de Lisboa para a cedência de um Espaço Municipal para a realização deste projecto.

Com base nesta perspectiva e postando numa lógica de Negócio Social, a Associação Par apostou em 2011:

- Na elaboração de um Plano de Negócios a 3 anos.
- Na candidatura a apoio financeiro à Baxter Portugal e à Merk
- Contactos e marcação de reuniões com diversas entidades, nomeadamente o ISS. IP.

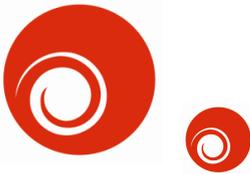
Ponto de situação

Com a decisão de aprovação da cedência de Espaço por parte da Câmara Municipal de Lisboa, mas ainda sem um espaço atribuído, o projecto encontra-se dependente da evolução das negociações entre a Associação Par e as entidades interessadas em estabelecer uma Parceria.

Com base nas negociações já efectuadas e com a certeza de que estes acordos decorrerão de modo favorável mediante a reavaliação das condições necessárias ao funcionamento deste serviço, estamos confiantes de que este projecto poderá ser implementado em 2012.

O actual Plano de Negócios prevê que, no decorrer do primeiro ano de intervenção, o investimento será feito especialmente nos serviços de psicoterapia (média de 40 consultas semanais - cerca de 1900 consultas no 1º ano). O investimento em Programas de Desenvolvimento Pessoal e Programas de Competências Parentais será gradual, esperando-se realizar duas acções ao longo do primeiro ano.

No segundo ano espera-se praticar uma média de 56 consultas por semana, o que representará um crescimento na ordem dos 40%, sendo desejado que todos os serviços estejam já implementados e a ser desenvolvidos na sua globalidade.



OUTRAS ACTIVIDADES



9.1 OUTRAS ACÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAR

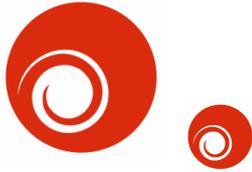
- Participação activa como membro integrante da Campanha Global pela Educação (ao longo do ano).
- Participação activa no Grupo de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ao longo do ano).
- SEMINÁRIO PT POLIS, IPJ MOSCAVIDE (9 DE MARÇO, 2011).
- IV CONGRESSO EMPREENDEDORISMO SOCIAL- IES, CENTRO CULTURAL DE CASCAIS (15 MARÇO, 2001).
- FUTURÁLIA - SALÃO DE OFERTA FORMATIVA, FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE (FIL - Feira Internacional de Lisboa (17, Março, 2011).
- EMPREENDA POR FAVOR!– Teamvision, DNA CASCAIS - AUDITÓRIO DA DNA CASCAIS, CRUZ DA POPA – ALCABIDECHE (18 de Março, 2011).
- SESSÃO INFORMATIVA DGERT, PORTO (17 JUNHO).
- “COACH ME IF YOU CAN”, TRAINING COURSE, V. DA MARMELEIRA, PORTUGAL (26 NOVEMBRO, 2011).
- CURSO DE E-LEARNING EM GESTÃO DA FORMAÇÃO, EVOLUI, (2-9 FEVEREIRO 2011).



9.2 ESTABELECIMENTO E/OU REFORÇO DE PARCERIAS EM 2010

- Academia – Escola de Audio
- Alto Comissariado da Saúde, I.P.;
- Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI);
- Arquitexturas;
- Associação Académica de Lisboa (AAL);
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE);
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP);
- Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus;
- TESE – Associação para o Desenvolvimento;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Câmara Municipal de Albufeira;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Silves;
- Campanha do Milénio das Nações Unidas – Objectivo 2015;
- Campanha Global pela Educação;
- Canal UP;
- Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social;
- CASES;
- Centro de Informação Europeia Europe Direct;
- Centro Social e Paroquial de Camarate
- Dianova;
- Centro de Saúde de Benavente;

- Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- Conselho Nacional da Juventude (CNJ);
- Escola Básica E.B. 2,3 Francisco Pratas;
- Escola Secundária de Benavente;
- Fundação Cidade de Lisboa;
- Fundação EDP;
- Fundação Gulbenkian;
- Fundação Talento;
- Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra;
- Gebalis;
- GREY;
- Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P.
- Instituto de Empreendedorismo Social;
- Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS);
- Instituto Português da Juventude, I.P. (IPJ);
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. (IPAD);
- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU);
- Junta de Freguesia de Odivelas;
- Médicos do Mundo;
- Microsoft;
- Pari Passu;
- Rota Jovem;
- Aneve;
- Sumol-Compal;
- 4Change;
- CASES;



10. Conclusão

Face ao Plano de Actividade de 2011, verificamos que a grande maioria dos objectivos, intenções, estratégias e vontades propostas no Plano foram cumpridas, permitindo disponibilizar à comunidade respostas sociais de excelência e assim a colmatar necessidades existentes. Atribuímos este resultado ao empenho de todos os colaboradores, sócios e amigos, que investiram na construção da Associação Par., verifica-se com este Relatório de Actividades que Através das actividades desenvolvidas na área da Educação e Formação, nomeadamente no âmbito dos projectos “Agência ODM”, “Na Europa Eu Conto” e “Intolerant? Me?”, a Associação Par conseguiu cumprir os objectivos de divulgação e promoção dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio; promover o reforço da Cidadania e conhecimento da Diversidade Cultural Europeia enquanto meios potenciadores de integração social e igualdade de oportunidades; e promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural.

No entanto, o nível de exigência de execução destes projectos não permitiu, mais uma vez, concretizar a intenção de rever, compilar e testar muitos dos recursos intelectuais e materiais de que a Associação Par dispõe.

Ainda na área da Educação e Formação, verificamos que a vontade de sermos uma Entidade Certificada pela DGERT está muito perto de ser uma realidade. Desta forma o investimento canalizado para a área da Educação e Formação focou-se na concretização dos Produtos/Serviços já existentes, bem como na criação de novos Produtos como a Formação Pedagógica Inicial de Formadores em Inovação Social em parceria com a SINASE, lda. Foi ainda feita uma aposta na sistematização de práticas e procedimentos Técnico-Pedagógicos de Gestão de Formação, como forma de encurtar o caminho de solicitação da Certificação da DGERT. Ainda em relação à Educação e Formação foi ainda materializado o investimento na apresentação de candidaturas a Projectos de Formação do POPH, não tendo obtido aprovação, bem como a apresentação de propostas comerciais dos nossos Produtos/Serviços nesta área, tendo-se concretizado uma parceria com Gebalis para implementar no ano de 2011 e tendo ficado em aberto a hipótese de concretização com outras entidades, nomeadamente o Conselho Nacional de Juventude e a Caixa Geral de Depósitos.

Na área da Intervenção Social e Comunitária, o projecto Liga-te foi aquele que mais se destacou, actuando ao nível da prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis em contexto escolar e, assim, contribuir para a capacitação e integração sociocultural de jovens residentes em Benavente e Samora Correia.

Podemos verificar que alguns dos projectos propostos no Plano de Actividades para 2011 não foram concretizados (CAFAP; Gabinete de Psicologia e Cursos Jovem a Jovem). Não obstante foram feitos contactos com diversas entidades no sentido de levar a cabo a implementação de um CAFAP, tendo surgido essa possibilidade nos territórios de Lisboa e/ou Benavente.

Na área da Saúde - na qual tem sido mais difícil investir por motivos maioritariamente relacionados com a falta de um espaço - não foi possível cumprir com o desejo de combater a desigualdade de oportunidades no que diz respeito ao acesso a serviços de Saúde Mental, com a criação de um Gabinete de Psicologia a preços sociais.

Por outro lado, devido à aprovação do Projecto Liga-te, foi possível avançar com a intenção já antiga de desenvolver trabalho no âmbito da Saúde Escolar, em particular no que respeita à prevenção de comportamentos de risco (sexualidade e consumo de substâncias psicoactivas).

Finalmente foram feitos esforços em 2011 no sentido de cumprir com o objectivo de reunir e compilar metodologias e materiais utilizados de forma a editar o novo e actualizado manual do Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco - O Jovem a Jovem. No entanto, por motivos relacionados sobretudo com um crescimento acelerado do volume de trabalho, a sua publicação é um desafio ao qual a Par pretende dar resposta durante o ano de 2012.

Tal como aprovado em Assembleia Geral a 31 de Março de 2012

O Presidente da Direcção,



(Amândio Paulo Gomes Rodrigues)